

APRH 40 Anos

A APRH comemora este ano quatro décadas de uma atividade sempre inovadora, intensa e diversificada, tendo envolvido dezenas de Associados e colaboradores que contribuíram para esta história de sucesso.

De facto, desde a sua origem que a APRH tem como missão nuclear a defesa dos Recursos Hídricos, como constitui também a origem que suporta a existência de quase tudo, e sem os quais não haveria vida.

Essa visão permitiu que a APRH se constituísse também como um fórum aberto a várias áreas do saber, multidisciplinares e igualmente relevantes, materializado através das suas dezenas de atividades de cariz internacional, nacional, regional e das suas comissões especializadas e grupos de trabalho.

Nesse sentido é de salientar as áreas especializadas nas quais a APRH trabalha e que constitui um exemplo único em termos associativos nacionais: Águas Subterrâneas; Água e Energia; Qualidade da Água e dos Ecossistemas; Zonas Costeiras e do Mar; Serviços de Água; Água, Agricultura e Floresta; Hidráulica Fluvial; Atividades Culturais.

É notório e consensual o mérito que a APRH teve, ao longo destes 40 anos, em mobilizar pessoas para a discussão de problemas vários em distintas áreas técnicas e científicas e de ter contribuído para manter o tema dos Recursos Hídricos “vivo” e de ter evitado que não fosse totalmente “esquecido” na “nuvem” de outras abordagens e perspectivas políticas. Essa função não pode nunca ser esquecida, por muitas dificuldades que existam e se possam perspectivar num futuro próximo. Desistir desse papel não está no DNA da APRH.

Contudo, é também evidente o atual desconforto geral pela inexistência de uma Autoridade Nacional exclusiva para a Gestão dos Recursos Hídricos, que existe em vários outros países, alguns até menos desenvolvidos, e que se justifica pelos problemas atuais em relação à qualidade e quantidade da água, aos eventos extremos nos sistemas fluviais e costeiros, à dificuldade de gestão dos usos múltiplos, etc. Depois dos avanços significativos das

últimas décadas em relação aos Recursos Hídricos, este tema perdeu a visibilidade e a importância que devia merecer.

Hoje, que se começa a falar a nível Europeu da revisão da Diretiva Quadro da Água, que passaram mais de 10 anos de aplicação da Lei da Água em Portugal, cuja aplicação e interpretação merece várias críticas objetivas e depois de vários ciclos de planeamento dos Recursos Hídricos, devemos questionarmo-nos. O que correu mal e o que pode ser melhorado e como?

A Revista Recursos Hídricos faz parte também desta História e neste novo formato procura-se adaptarmo-nos aos novos tempos e enquadramento. Um agradecimento especial a todos os que têm colaborado neste projeto.

Somos APRH há muitos anos e por isso, a Gestão dos Recursos Hídricos e os seus problemas associados constituem para nós algo de muito especial, que nos preocupa e nos motiva nesta tarefa Associativa.

Para finalizar e por tudo isto, parabéns a todos os Associados que contribuíram, ao longo destes 40 anos, para o sucesso e para a vida da APRH. Contamos convosco para o futuro e para uma maior afirmação da APRH.

Francisco Taveira Pinto
Presidente da Comissão Diretiva da APRH